

## **Os Núcleos de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade do IFRS: história, desafios e possibilidades**

Robert Reiziger de Melo Rodrigues<sup>1</sup>, Letícia Schneider Ferreira<sup>2\*</sup>

<sup>1,2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Os Núcleos de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade apresentam-se como espaços de pluralidade e incentivo ao respeito e à diversidade, mostrando-se por vezes referência para a discussão de conceitos como gênero, orientação sexual e discriminação. Desta forma, o presente projeto tem por finalidade investigar a constituição dos Núcleos de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade nos diferentes campus do IFRS, observando suas especificidades, projetos, inserção na comunidade escolar e relevância na promoção dos direitos humanos no espaço institucional. O projeto é justificado pela iminência de discursos e atos de intolerância que se mostram cada vez mais correntes na sociedade e, em específico, nos espaços escolares em relação às diferentes orientações de gênero e sexualidade. Assim, os NEPGS mostram-se como espaços possíveis da disseminação de reflexões e ações referentes aos direitos humanos, em especial dos grupos atingidos pelas questões vinculadas ao gênero e sexualidade. Esses espaços, portanto, podem fomentar práticas de respeito ao próximo além de debates de cunho acadêmico, diminuindo a margem para concepções equivocadas, como a da famigerada 'ideologia de gênero', que vem se disseminando principalmente através das redes sociais. Conhecer os Núcleos, as atividades por eles propostas, seus coordenadores e os membros que dele participam pode permitir uma potencialização de suas ações, além de permitir que a comunidade externa também conheça e valorize essas ações. É fundamental compreender o funcionamento dos Núcleos e reforçar institucionalmente sua importância, em prol da difusão de conhecimentos mais aprofundados sobre a temática de gênero e também da promoção de respeito pelo outro. Os principais objetivos incluíram observar o processo de criação dos Núcleos nos diferentes campus; analisar o perfil dos coordenadores; evidenciar as principais atividades propostas por cada Núcleo; e analisar as principais dificuldades encontradas para o adequado desenvolvimento das funções do NEPGS. A metodologia consiste em uma perspectiva qualitativa, uma vez que vislumbra observar as narrativas dos atores sociais envolvidos com o NEPGS de cada campus. Foi dado enfoque para as concepções e desafios encontrados pelos coordenadores dos cursos, por meio de questionários com questões fechadas e abertas, disponibilizadas por meio eletrônico. Também foram utilizadas entrevistas presenciais com coordenadores de alguns Núcleos. Após a coleta de dados será realizada uma análise de conteúdo, observando as respostas dos coordenadores, identificando o contexto no qual cada fala está inserida. No atual momento, o projeto está em fase de aplicação de questionários e entrevistas e, portanto, não possui resultados e conclusões prévias.

Palavras-chave: gênero na educação; sexualidade; feminismo; NEPGS.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI nº 77/2017, Fomento Interno 2018/2019 da Pró-Reitoria do Campus Bento Gonçalves.